



Alemão discursou para 3 mil

Alemão quer que operário também lucre

A participação dos trabalhadores nos lucros e gerenciamento das empresas foi a tônica dos discursos do candidato a deputado federal, Alemão Canhedo, do Partido de Ação Social (PAS), em comícios que reuniram mais de três mil pessoas, no final de semana passado, na Vila Planalto e no Gama. Alemão disse ser preciso “mudar a cultura empresarial do País” e ressaltou ser chegado o momento dos trabalhadores participarem, efetivamente, das empresas em que trabalham.

“Temos que mudar a cultura empresarial do Brasil. Os empresários precisam reconhecer a importância da participação dos trabalhadores nos lucros e no gerenciamento das empresas”, disse Alemão, ressaltando a necessidade do Congresso Nacional regulamentar o dispositivo constitucional que prevê a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. “O Congresso Nacional está cheio de políticos classificados de esquerda, ou progressistas, que nada fizeram pela regulamentação do dispositivo constitucional que determina a participação dos trabalhadores nos lucros”, criticou Alemão.

Também nos comícios do Gama e da Vila Planalto, Alemão afirmou não estar preocupado com as definições sobre direita e esquerda que surgem em relação à sua candidatura à Câmara Federal. “A minha ideologia é o trabalho, a geração de empregos e o bem-estar da coletividade”, definiu Alemão. Ele assegurou que tem preocupações “com a industrialização do Distrito Federal, que poderá gerar novos empregos, com a garantia de empregos e moradia para os trabalhadores, mas não com as definições de direito e esquerda”.